

Observação: Esta nota técnica trata da metodologia aplicada até agosto de 2022, quando os indicadores do PROADESS foram atualizados utilizando as estimativas populacionais disponibilizadas no site do Datasus para o período 2000-2021.

Referência: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Coordenação Geral de Informações e Análise Epidemiológica. Nota Técnica População residente - estudo de estimativas populacionais para os municípios brasileiros, desagregadas por sexo e idade, 2000-2021. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/POPSVS/NT-POPULACAO-RESIDENTE-2000-2021.PDF>

Estimativas populacionais utilizadas no cálculo de indicadores do Projeto de Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde - PROADESS

O PROADESS utilizou para o cálculo de alguns indicadores as estimativas da população municipal, por idade e sexo, para o período de 2000 a 2015, validadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e disponibilizadas pelo DATASUS¹. Conforme Nota Técnica², as estimativas para o período de 2000 a 2013 foram realizadas por estudo patrocinado pela Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA); e as de 2014 a 2015 foram elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE. Ressalta-se que os volumes populacionais de faixas etárias, especialmente para os municípios, não devem ser utilizados como expressões factuais da estrutura demográfica, tratando-se de aproximações com finalidades específicas na ausência de informações censitárias.

Sobre as metodologias adotadas, destaca-se que:

- Para o período 2000 a 2013 - As estimativas (compatibilizadas com a projeção 2013 para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação e de acordo com a divisão político administrativa municipal vigente em cada ano da série) foram realizadas segundo a metodologia descrita no “Documento técnico contendo descrição da metodologia aplicada na determinação das projeções e das estimativas das populações dos municípios, por sexo e idade”, de Eduardo Santiago Rosseti, Produto nº 5 do Contrato BR/CNT/1301857.001, projeto de parceria entre a RIPSA e o IBGE, com financiamento do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)³.
- Para o período de 2014 a 2015 - Para cada município, com sua respectiva distribuição por sexo e grupos de idade, foram ajustados modelos de regressão, das respectivas populações de 2000 a 2013 em função do ano, e extrapolados para os anos 2014 e 2015. A esses valores extrapolados, foram aplicados ajustes para compatibilizá-los com o total das estimativas do IBGE por UF, idade e sexo (Projeção da População das Unidades da Federação por sexo e grupos idade: 2000-2030) e, por município, com as Estimativas de 1992 a 2015

¹ Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?novapop/cnv/popbr.def>. Acesso em: 1 de setembro de 2021.

² Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/NOVAPOP/NT_estimativas_pop_RIPSA_IBGE.PDF. Acesso em: 1 de setembro de 2021.

³ Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi-win/novapop/Metodologia-Eduardo-Rosseti.pdf>. Acesso em: 1 de setembro de 2021.

utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (sem sexo e faixa etária)⁴. Foram consideradas apenas as alterações de limites entre municípios nas fronteiras interestaduais, não destacando então as eventuais mudanças de limites municipais no interior dos estados. As pequenas diferenças entre os totais das estimativas publicadas pelo IBGE e os obtidos a partir das estimativas são decorrentes de arredondamento para valores inteiros.

- Para o período de 2016 a 2020 - Foram calculadas as estimativas por faixa etária e sexo a partir das estimativas da população total para os municípios elaboradas pelo IBGE e utilizadas pelo TCU para determinação das cotas do FPM para 2016 a 2020⁵, usando a distribuição por sexo e idade de 2015. Para alguns estados e municípios, as estimativas para os anos de 2018 a 2020 registraram diferenças em relação às tendências que vinham sendo observadas para os anos anteriores. Como consequência, podem ocorrer variações nas tendências de indicadores com denominadores populacionais.

A divulgação de um novo Censo Demográfico permitirá a atualização das informações sobre totais populacionais e estruturas de sexo e idade em todas as escalas espaciais, sendo possível, inclusive, a revisão dos indicadores nos quais utilizaram-se as estimativas populacionais descritas acima.

⁴ Ambas estão disponíveis em: <https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente>. Acesso em: 1 de setembro de 2021.

⁵ Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 1 de setembro de 2021.


©Copyright ICICT - Fundação Oswaldo Cruz - 2020.

É permitida a reprodução parcial desse documento, desde que citada a fonte.




Projeto de Avaliação do
Desempenho do Sistema de Saúde

 www.proadess.icict.fiocruz.br

 (21) 3882-9229

 proadess@icict.fiocruz.br

 Prédio Expansão do Campus Manguinhos - Av. Brasil, 4036, sala 713
Rio de Janeiro, RJ - CEP 21040-361



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

